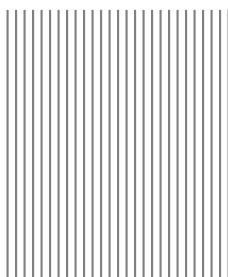


EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**Autos de Inquérito Policial n.º 4831/STF**

SÉRGIO FERNANDO MORO, devidamente qualificado nos autos em epígrafe, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência, por meio de seus advogados adiante assinados, expor e requerer o que segue.

1. O peticionário **SERGIO FERNANDO MORO** informa ter tomado conhecimento, por meio da imprensa¹, a respeito da possível produção de relatórios de informação/inteligência pela Agência Brasileira de Inteligência destinados a fins particulares do Sr. Flávio Bolsonaro.

¹ <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/a-abin-a-operacao-para-defender-fb-enterrar-caso-queiroz-24791200>



2. A propósito, **oportuno lembrar que a ABIN é chefiada pelo Delegado**

Alexandre Ramagem, ouvido no âmbito do presente caderno apuratório. Sobreleva ressaltar, ainda, que uma das hipóteses criminais investigadas por esta autoridade policial diz respeito, justamente, a utilização de instrumentos estatais para atendimento de interesses particulares, especialmente a “blindagem” de pessoas próximas ao coinvestigado, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República Jair Messias Bolsonaro.

3. De acordo com a recente reportagem publicada pela Revista Época, a própria ABIN teria produzido “*pelo menos dois relatórios de orientação para Flávio Bolsonaro e seus advogados sobre o que deveria ser feito para obter os documentos que permitissem embasar um pedido de anulação do caso Queiroz.*”. Em outra reportagem publicada na data de hoje, os jornalistas asseguram que a Defensora do Sr. Flavio Bolsonaro confirmou a existência de ao menos dois relatórios, asseverando que “*Questionada sobre se a Abin produziu outros documentos além desses dois, a advogada negou*”².

4. Nesta linha de pensamento, torna-se imperioso ressaltar passagem contida na transcrição da reunião ministerial do dia 22 de abril, às fls. 505, especificamente a manifestação de vontade do Exmo. Presidente, asseverando “*Eu tenho as... as inteligências das Forças Armadas que não tenho informações. ABIN tem os seus problemas, tenho algumas informações. Só não tenho mais porque tá faltando, realmente, temos problemas, pô! Aparelhamento etc. Mas a gente num pode viver sem informação.*”

5. E, naquele mesmo dia, disse que “*é a putaria o tempo todo pra me atingir, mexendo com a minha família. Já tentei trocar gente da segurança nossa no Rio de Janeiro, oficialmente, e não consegui! E isso acabou. Eu não vou esperar foder a minha família toda, de sacanagem, ou amigos meu, porque eu não posso trocar alguém da segurança na ponta da linha que pertence a estrutura nossa. Vai trocar! Se não puder trocar, troca o chefe dele! Não pode trocar o chefe dele? Troca o ministro! E ponto final! Não estamos aqui pra brincadeira.*” (fls. 535) .

² <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/advogada-de-flavio-se-recusou-seguir-recomendacoes-de-ramagem-em-relatorios-sugeria-coisa-que-nao-tenho-controle-1-24800367>

6. Ainda, a reportagem cita o envolvimento direto do Dr. Alexandre Ramagem, ao afirmar que *“O primeiro contato de Alexandre Ramagem com o caso foi numa reunião no gabinete de Bolsonaro, em 25 de agosto, quando recebeu das mãos das advogadas de Flávio uma petição, solicitando uma apuração especial para obter os documentos que embasassem a suspeita de que ele havia sido alvo da Receita. Ramagem ficou com o material, fez cópia e devolveu no dia seguinte a Luciana Pires, que voltou ao Palácio do Planalto para pegar o documento, recebendo a orientação de que o protocolasse na Receita Federal. A participação da Abin, a partir daí, seguiria por meio desses relatórios, enviados a Flávio Bolsonaro, com orientações sobre o que a defesa deveria fazer.”*

7. E não é só. Segundo outra fonte jornalística, **os relatórios produzidos teriam sido enviados diretamente pelo Diretor Geral da Agência Brasileira de Inteligência, Dr. Alexandre Ramagem**, ao filho do Exmo. Presidente da República. Nesse sentido, assim afirma-se: *“Nos últimos dias, Crusoé teve acesso às duas mensagens de WhatsApp confirmou com uma fonte primária do caso o que até agora não havia sido revelado: o material clandestino foi enviado diretamente pelo próprio diretor-geral da Abin, Alexandre Ramagem, ao filho 01 do Bolsonaro.”³*

8. Aliado a isso, **frisa-se que o Presidente da República manifestou sua vontade em substituir o Diretor Geral da Polícia Federal, indicando, como substituto, o atual chefe da ABIN e possível subscritor dos Relatórios indicados pelas matérias jornalísticas.**

9. A propósito, em resposta endereçada à Ministra Carmen Lúcia no âmbito da ADI nº 6529, a Agência Brasileira de Inteligência confirmou a realização de reunião, nos seguintes termos: *“O que existiu, e tanto a nota emitida pelo GSI quanto o Tweet do Gen. Heleno confirma, é apenas a realização de uma reunião, marcada para verificar ocorrência de eventual violação de segurança institucional, entre o Gabinete de Segurança Institucional, com participação do Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência, com a defesa de um Senador da República e filho do Presidente da República.”* (fls. 4 do documento em anexo – **DOC. 01**).

³ <https://www.oantagonista.com/brasil/exclusivo-relatorios-clandestinos-foram-enviados-a-flavio-bolsonaro-pelo-chefe-da-abin/>

10. Nesta linha, oportuno recordar as declarações do Delegado Alexandre Ramagem, quando ouvido no âmbito deste procedimento investigatório, especialmente a passagem na qual o declarante refutou qualquer solicitação de relatório de inteligência sobre investigação em andamento pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, aduzindo “*QUE indagado se houve, por parte do Presidente da República, algum pedido de inteligência que dissesse respeito, na verdade, a questões tratadas na Polícia Federal como matéria sigilosa de polícia Judiciária, o DEPOENTE informa que não; QUE nunca foi pedido pelo Presidente da República informação ou relatório de inteligência sobre fato específico investigado sob sigilo pela Polícia Federal;*” (fls. 256). E, também, recorde-se que Diretor da ABIN negou qualquer contato próximo com os filhos do Presidente, chegando a declarar que “*PERGUNTADO se mantém, ainda que esporadicamente, contatos telefônicos com algum dos filhos do Presidente da República RESPONDEU QUE não, registrando que teve alguns contatos de trabalho com o Deputado Federal EDUARDO BOLSONARO, em razão de sua função como Presidente da CREDEN (Comissão de Relações Exteriores) para possível auxílio de emendas de comissão para a ABIN e em questões relacionadas à Comissão.*” (fls. 264).

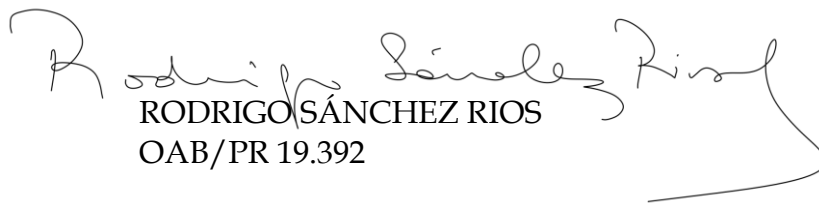
11. Ao que parece, a postura revelada pelos recentes acontecimentos – noticiados pelos órgãos de imprensa – pode ser distinta, razão pela qual, sob nossa ótica, torna-se necessária a tomada de novo depoimento do Delegado Alexandre Ramagem, de modo a fornecer maiores detalhes sobre solicitações de produção de relatórios por pessoas diretamente relacionadas ao coinvestigado Exmo. Presidente, bem como eventuais reuniões formais ou informais cujo objeto tenha sido o atendimento a interesses particulares.

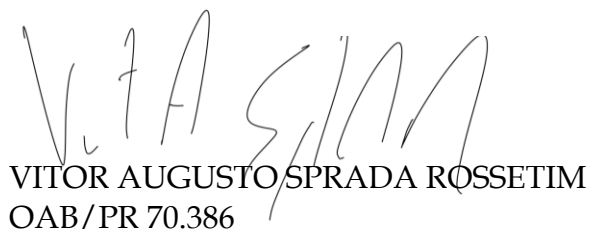
12. Portanto, a junção inusitada das circunstâncias fáticas acima relacionadas, mesmo que se tratem, por ora, apenas de notícias jornalísticas, **endossa e reforça a imprescindibilidade de novo depoimento do Dr. Alexandre Ramagem - apontado pela imprensa como possível subscritor ou autor dos mencionados relatórios - bem como a requisição de cópia destes mesmos relatórios alegadamente produzidos pelos agentes de inteligência ou pelo próprio órgão, permitindo a análise de possíveis implicações pertinentes à questão criminal aqui apurada ou, ainda, o esclarecimento dos eventos noticiados.**

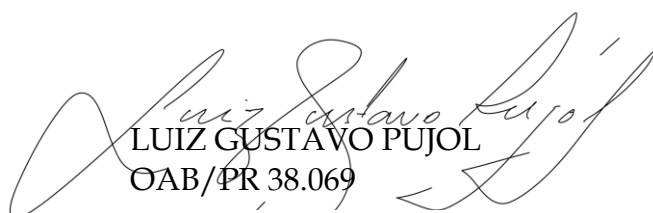
13. Dito isso, requer-se o encaminhamento desta manifestação à d. autoridade policial para que seja determinada: (1) a expedição de ofício a Agência Brasileira de Inteligência solicitando cópia dos eventuais Relatórios de Informação/Inteligência produzidos pelo órgão ou por qualquer agente da instituição (mesmo que de forma extraoficial), relacionados com o Sr. Flavio Bolsonaro e o caso Queiroz e (2) o novo depoimento do Delegado Alexandre Ramagem, com todas as garantias processuais deferidas desde o início da presente apuração.

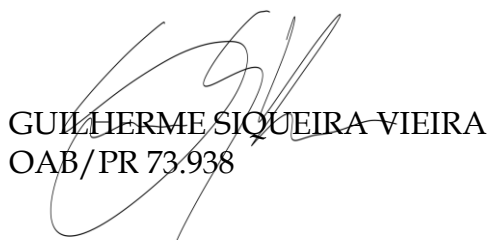
Nestes termos,
E. Deferimento.

De Curitiba-PR p/Brasília-DF, em 18 de dezembro de 2020.


RODRIGO SÁNCHEZ RIOS
OAB/PR 19.392


VITOR AUGUSTO SPRADA ROSSETIM
OAB/PR 70.386


LUIZ GUSTAVO PUJOL
OAB/PR 38.069


GUILHERME SIQUEIRA VIEIRA
OAB/PR 73.938


CARLOS EDUARDO TREGLIA
OAB/PR 37.525

